

## Explosão da classe média atrai setor imobiliário

(NÃO ASSINADO)

(26/09/2008 12:20)

Dados da pesquisa “Miséria e a nova classe média na década da igualdade”, realizada pela Fundação Getúlio Vargas, mostram que, em 2007, a classe média englobava mais de 47% da população brasileira.

Levando em consideração dados do ano anterior, houve um aumento de 4,4% dessa classe. E, em dez anos, o crescimento foi superior a 10%. No mesmo período, enquanto a renda da classe média crescia, as das classes mais pobres e mais ricas diminuía.

A “explosão” da classe média – e o progressivo aumento do seu poder aquisitivo – foi sentida em todos os setores da economia. Esse crescimento fez com que o mercado se adaptasse ao enorme potencial de consumo dessa parcela da população, antes marginalizada por ele.

Esse boom da classe média revolucionou o mercado brasileiro. Ela passou a ser o desejo e todos os setores do comércio viveram dias de frisson, da indústria automobilística à têxtil, sem exceções.

Na indústria imobiliária não foi diferente. Antes focadas em empreendimentos de alto padrão, as construtoras e incorporadoras viram o potencial dessa classe e, já em janeiro de 2007, os lançamentos de prédios de dois dormitórios já superavam os de alto padrão.

A injeção de recursos no mercado imobiliário – através das ofertas de financiamento habitacional – também veio ajudar a abrir definitivamente as portas do setor para a nova classe consumidora do país.

Determinadas a garantir uma fatia desse mercado, as construtoras transformaram a classe média em um alvo a ser perseguido e conquistado. Elas não apenas voltaram os olhos para esse segmento, mas se especializaram nele. Esse é o caso da Fit Residencial, empresa do Grupo Gafisa especializada em atender famílias com renda entre 5 e 20 salários mínimos.

Pensando na classe média alagoana, a Fit Residencial e a Cipesa, também do Grupo Gafisa, inovam no mercado imobiliário do estado e apresentaram o Residencial Parque Maceió, um condomínio econômico com características de luxo, totalmente projetado para agradar os gostos e os bolsos desse público. Localizado na Via Expressa, o Residencial Parque Maceió vai ser construído em um terreno de mais de 24 mil m<sup>2</sup> e abrigará, em suas 4 torres residenciais, 504 apartamentos de 2 ou 3 quartos, que vão de 48 a 66 m<sup>2</sup>.

O acabamento e a qualidade dos apartamentos, além da ampla área verde e de lazer – que contará com duas piscinas, redário, três salão de festas adulto e infantil, forno de pizza, quadra gramada, quadra recreativa, bangalô de massagem, salão de jogos e fitness, entre outros – só eram encontrados em empreendimentos de alto luxo. “Nossa proposta é oferecer para o cliente todas as qualidades de um condomínio e padrão de construção de alto nível por um preço que cabe no bolso”, disse Luiz Henrique Taboada, diretor-presidente da Cipesa.